



## DISTRIBUIÇÃO DO ÁCARO-DAS-PENAS *Megninia ginglymura* NO CORPO DE GALINHAS POEDEIRAS COMERCIAIS, NO VALE DO TAQUARI, RIO GRANDE DO SUL

## DISTRIBUTION OF THE FEATHER MITE *Megninia ginglymura* ON THE BODY OF THE COMMERCIAL LAYING HEN IN TAQUARI VALLEY, RIO GRANDE DO SUL

**T.B. Horn<sup>1,2</sup>, J. Granich<sup>2</sup>, J.H. Körbes<sup>2</sup>, L.F. Mariani<sup>2</sup> & N.J. Ferla<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>Tecnovates; <sup>2</sup>Laboratório de Acarologia, UNIVATES Centro Universitário, Lajeado, RS.

Este estudo teve objetivo de conhecer a distribuição de *Megninia ginglymura* (Mégnin) (Analgidae) no corpo de galinhas poedeiras comerciais (*Gallus gallus domesticus* L.) (Phasianidae). Seis galinheiros, em três diferentes sistemas de produção foram avaliados: sistema automatizado (A<sub>1,2,3</sub>); semiautomatizado (S<sub>1,2</sub>); galinhas mantidas livres (caipira) (C). Ao todo foram realizadas 22 amostragens entre agosto de 2013 e agosto de 2014, sendo avaliadas dez aves por galinheiro. Uma pena foi retirada de cada uma das seguintes regiões do corpo: asa, cloaca, dorso, pescoço e ventre, totalizando 50 penas/galinheiro em cada amostragem. Ao todo foram coletados 28.404 espécimes de *M. ginglymura* nos aviários avaliados, sendo mais infestados S<sub>1</sub> (9.256 - 32,6%) e S<sub>2</sub> (9.146 - 32,2%), seguido do C (5.879 - 20,7%). O sistema automatizado apresentou menores populações (A<sub>2</sub> - 2.225 - 7,8%; A<sub>3</sub> - 1.650 - 5,8% e A<sub>1</sub> - 248 - 0,9%). Quando comparadas, as médias de ácaros/pena nas regiões do corpo no sistema automatizado foram consideradas semelhantes (A<sub>1</sub>: 0,24; (F:0,99; p=0,58) A<sub>2</sub>: 1,9 (F:0,97; p=0,57) e A<sub>3</sub>: 1,8 ácaros/pena (F:0,40; p=0,8)). Contudo, no sistema semiautomatizado e caipira houve diferença significativa na disposição das populações deste ectoparasita no corpo da ave. Em S<sub>1</sub> (F:16,36; p<0,0001) e S<sub>2</sub> (F:14,85; p<0,0001) maiores infestações foram observadas no dorso (S<sub>1</sub>: 14,4 e S<sub>2</sub>: 12,5 ácaros/pena), seguido de cloaca (S<sub>1</sub>: 11,1 e S<sub>2</sub>: 9,3 ácaros/pena), pescoço (S<sub>1</sub>: 10,3 e S<sub>2</sub>: 7,7 ácaros/pena) e ventre (S<sub>1</sub>: 10,1 e S<sub>2</sub>: 8,1 ácaros/pena). Em ambos, as infestações foram menores na asa (S<sub>1</sub>: 5,1 e S<sub>2</sub>: 3,8 ácaros/pena). Em C, maiores concentrações foram observadas no dorso (9,5 ácaros/pena), ventre (7,5 ácaros/pena) e pescoço (6,2 ácaros/pena), sendo consideradas semelhantes. Neste sistema de produção, a região da cloaca (5,4 ácaros/pena) e asa (2,09 ácaros/pena) apresentaram menores infestações (F:8,95; p<0,0001). Pode-se concluir que as infestações de *M. ginglymura* são semelhantes nos sistemas semiautomatizado e caipira, sendo que nestes locais maiores infestações são observadas no dorso das aves e menores nas asas. O sistema automatizado apresenta baixas populações deste ectoparasita e sua distribuição é uniforme nas regiões das aves.

Palavras-chave: avicultura comercial, ectoparasitas; infestação

Financiamento: SDECT, TECNOVATES